

XIII SALÃO DE
ENSINO

UFRGS

PROGRAD RELINTER
PROPG CAF
SEAD SAI

CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO
Salão UFRGS 2017

múltipla
UNIVERSIDADE
inovadora inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: XIII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Fonoaudiologia e Saúde Comunitária: a visita domiciliar na perspectiva do discente
Autores	JOÃO PAULO NOGUEIRA ARAÚJO SANTOS JORDANA BALBINOT LAURA IEDA RASSIER DE ANDRADE
Orientador	MARCIO PEZZINI FRANCA

RESUMO: As Unidades Básicas de Saúde são a porta de entrada do sistema de saúde, sendo necessária uma estrutura de acolhimento e orientação que permita aos usuários o atendimento e acompanhamento de suas necessidades. A atuação fonoaudiológica engloba ações de promoção, prevenção e reabilitação em saúde nas diversas fases do ciclo vital em ambientes como Hospitais, Escolas, Clínicas e Unidades de Saúde. Nas Unidades de Saúde, as Visitas Domiciliares (VDs) são importantes ferramentas ao permitirem que o profissional pratique ações de saúde comunitária no ambiente domiciliar e ao propiciarem a vivência acerca da realidade social das famílias do território. O presente relato abordará o trabalho que está sendo desenvolvido em um estágio curricular de prática em Saúde Coletiva, no qual, atuam três discentes e um docente do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O local onde está ocorrendo essa prática é a Unidade de Saúde Conceição, que pertence ao Grupo Hospitalar Conceição, localizada na Zona Norte da cidade de Porto Alegre, e o público alvo do estágio abrange a população do território da Unidade de Saúde supracitada. Com o intuito de abranger boa parte do território, bem como fazer parceria com outros profissionais, o trabalho vem sendo desenvolvido por meio de consultas clínicas, encaminhamentos, discussão de casos, atuação nas escolas do território, formação de grupos para realização de oficinas, ações práticas de promoção de saúde e VDs. O presente trabalho tem como foco elucidar o papel das Visitas Domiciliares na formação dos estagiários de Fonoaudiologia. O discente durante as VDs é capaz de aplicar na prática os conceitos técnicos e teóricos que aprendeu ao longo da graduação, construindo com o auxílio dos colegas e do professor o raciocínio clínico e a empatia frente às diversas experiências vivenciadas. Ao contrário do que ocorre habitualmente nos consultórios, na VD é o profissional que vai de encontro ao paciente e se insere em seu contexto e esse fato faz com que o usuário se sinta à vontade para trazer outras questões durante o atendimento. A entrada do estagiário na residência do usuário, saindo do ambiente controlado da clínica, traz como benefícios o contato mais próximo com o paciente e o conhecimento acerca de sua rotina, seus costumes, crenças e dinâmica familiar, criando um vínculo entre terapeuta-paciente-família mais forte e íntimo. Além de permitir que os acadêmicos percebam como a realidade social das pessoas influencia em sua saúde, este estágio tem proporcionado novas experiências, busca ativa de conhecimento, aprimoramento da escuta e, principalmente, a vivência da atuação generalista, pois, acima de futuros fonoaudiólogos, seremos profissionais de saúde e devemos considerar o paciente de forma integral, levando em conta sua singularidade e seu sofrimento.

Palavras-chave: Fonoaudiologia; Visita domiciliar; Saúde Coletiva.